

PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE TRAUMA NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE.

Palavras-chave: Trauma, Atendimento Pré-Hospitalar, Corpo de Bombeiros.

Jéssica Jeórgia Rocha Diniz¹; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira²; Dayanne Rakelly de Oliveira³

^{1 2} - Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; ³ - Orientadora, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA

Introdução/ Objetivos

O trauma pode ser definido como um evento danoso que advém da liberação de formas específicas de energia ou de barreiras físicas ao fluxo normal de energia, ou seja, o corpo pode tolerar certa quantidade de transferência de energia, porém, caso essa quantidade ultrapasse o limite tolerado, ter-se-á um trauma (PHTLS, 2007).

Entre as causas de trauma, incluem-se os acidentes e a violência, que configuram um conjunto de agravos à saúde, que pode ou não levar a óbito, no qual fazem parte as causas ditas acidentais e as intencionais. Esse conjunto de eventos consta na Classificação Internacional de Doenças - CID, sob denominação de causas externas (BRASIL, 2001a).

No município de Crato-CE as estatísticas revelam que esta se destaca como a segunda causa de morte (CEARÁ, 2007).

Objetivou-se caracterizar as ocorrências traumáticas atendidas pelo serviço pré - hospitalar móvel do município de Crato-CE assim como traçar o perfil das vítimas acometidas por estes traumas.

Material e Métodos

O estudo foi descritivo, de natureza quantitativa, sendo realizado no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará no município de Crato. Investigaram-se as fichas de registro do APH (registro de socorro), referentes aos meses de janeiro a abril de 2009, obtendo-se um total de 611 registros, utilizando-se como amostra 314 fichas que estiveram relacionadas à ocorrência de trauma. A coleta de dados foi realizada entre meses de maio e julho de 2009 através de um formulário.

Os dados foram dispostos em tabelas e analisados pela estatística descritiva.

A pesquisa apresentada respeitou a Resolução 196/96 que dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos.

Resultados e Discussão

Constatou-se predominância de ocorrências traumáticas, respondendo por 314 (51,39%) solicitações. Carvalho e Bez Júnior (2004) encontraram no município de São Paulo, o trauma (80%) como a ocorrência mais prevalente.

Verificou-se que os acidentes de trânsito (atropelamento, colisão e queda de moto) representaram 45,45% das ocorrências de trauma, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Solicitações de atendimento registradas segundo a ocorrência traumática, Crato, janeiro a abril de 2009.

Tipo ocorrência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%

Acidente de Trânsito	39	46,43	26	37,68	35	42,68	40	50,63	140	44,59
Queda	32	38,10	22	31,88	27	32,93	28	35,44	109	34,71
Agressão	11	13,10	20	28,99	17	20,73	9	11,39	57	18,15
Queimadura	0	0,00	0	0,00	1	1,22	1	1,27	2	0,64
Intoxicação	1	1,19	1	1,45	2	2,44	0	0,00	4	1,27
Acidente de Trabalho	1	1,19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,32
Suicídio	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,27	1	0,32
TOTAL	84	100,00	69	100,00	82	100,00	79	100,00	314	100,00

Whitaker, Gutiérrez e Koizumi (1998) evidenciaram que os acidentes de transporte e as quedas tiveram maiores frequências 64,50% e 20,79% respectivamente, em relação às outras causas.

Quanto ao horário em que se obteve maior número de solicitações, encontrou-se semelhança maior frequência entre o turno da noite (18h às 23: 59 minutos) apresentando 121 (38,54%) solicitações. As características relacionadas ao horário de recebimento e despacho das solicitações de um serviço analisado por Fernandes (2004), mostrou que o quarto turno (18:00 as 24:00 horas) era o que concentrava o horário de maior demanda, das 18:00 as 19:00 horas.

O dia da semana, em que se pode observar maior número de ocorrências se deu aos domingos, com 62 (19,75%) ocorrências, seguido do sábado com 50 (15,92%) e da quinta-feira com 46 (14,65%). Na pesquisa realizada por Chavaglia, *et al.*, (2008) no município de Uberaba-MG, os dias da semana de maior ocorrência de traumas foram aos sábados (18,00%), domingos (16,00%) e sextas feiras (14%), sendo semelhante aos dias encontrados nesta pesquisa.

Foi verificado que do total de 314 solicitações de atendimento registradas para o trauma, houve predominância do sexo masculino em 217 (69,11%) fichas, mostrando a discrepância em relação ao sexo feminino com 80 (25,48%) solicitações.

Alguns atores como Chavaglia *et al.*, (2008) e Carvalho; Bez Júnior (2004) observaram em seus estudos que a maioria das vítimas de trauma era do sexo masculino, constituindo 98,7% e 65% do total de atendimentos, respectivamente. Para o estudo de Whitaker, Gutiérrez e Koizumi (1998), também houve predomínio do sexo masculino com 76,73%.

Quanto à idade das vítimas, pode-se comprovar, na tabela 2, que a faixa etária correspondente ao intervalo entre 20 a 29 anos apresentou o maior percentual, com 30,89%. Já a faixa etária de 1 a 9 anos concentrou o menor percentual, com 1,91% e na faixa etária menor de 1 ano, nenhuma ocorrência foi constatada.

Tabela 2 – Solicitações de atendimento ao trauma, registradas segundo a idade da vítima, Crato, janeiro a abril de 2009.

Idade	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
< 1 ano	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
1 a 9	2	2,38	1	1,45	0	0,00	3	3,80	6	1,91
10 a 19	13	15,48	6	8,70	12	14,63	10	12,66	41	13,06
20 a 29	29	34,52	20	28,99	22	26,83	26	32,91	97	30,89
30 a 39	9	10,71	15	21,74	15	18,29	20	25,32	59	18,79
40 a 49	10	11,90	12	17,39	11	13,41	3	3,80	36	11,46
50 a 59	6	7,14	5	7,25	6	7,32	4	5,06	21	6,69

60 a 69	5	5,95	2	2,90	4	4,88	5	6,33	16	5,10
70 ou mais	4	4,76	3	4,35	3	3,66	1	1,27	11	3,50
Não informado	6	7,14	5	7,25	9	10,98	7	8,86	27	8,60
TOTAL	84	100,00	69	100,00	82	100,00	79	100,00	314	100,00

Gawryszewski, *et al*, (2009), analisando o perfil dos atendimentos a acidentes de transporte terrestre por serviços de emergência em São Paulo no ano de 2005, obtiveram que a população de adultos jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos, concentrou a maior proporção de casos, seguindo-se as faixas de 30 a 39 anos e 15 a 19 anos.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 737, de 16 de maio de 2001. Aprova, na forma do anexo desta portaria, a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 maio de 2001a.
- CARVALHO, Amanda de Ornelas; BEZ JÚNIOR, Américo. **Caracterização das vítimas de trauma assistidas por um serviço de atendimento pré-hospitalar**. Einstein. 2004; 2(3):199-205. Disponível em: <<http://www.einstein.br/biblioteca/artigos/Vol2Num3/Caracterizacao%20das.pdf>> Acesso em: 23.01.09.
- CEARÁ. **Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Ceará 2005**. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - Vol. 5, (2007) - Fortaleza: SESA, 2007. Disponível em: Acesso em: 12 jan. 2009.
- CHAVAGLIA, Suzel Regina Ribeiro, *et al*. Vítimas de trauma por causas externas na cidade de Uberaba-MG. **O Mundo da Saúde**. São Paulo, v. 32, n. 1, ano 32, p. 100-106, jan./mar. 2008. Disponível em: <www2.fic.br/sysbibli_cgi/sysbweb.exe/busca_html?alias=sysbibli&pagina=2&exp=%20%22LESOES%22%2FASSUNTO>. Acesso em: 09 jun. 2009
- FERNANDES, Rosana Joaquim. **Caracterização da atenção pré-hospitalar móvel da Secretaria de Saúde de Ribeirão Preto – SP**. Dissertação (mestrado em enfermagem). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2004. 101f.
- GAWRYSZEWSKI, Vilma Pinheiro *et al*. Perfil dos atendimentos a acidentes de transporte terrestre por serviços de emergência em São Paulo, 2005. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 2, abr. 2009. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/scielo.php>>. Acesso em: 09 jun. 2009.
- PHTLS - Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado / NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians)**, [tradução de Diego Alfaro e Hermínio de Mattos Filho]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 – 2º tiragem. iL.; Tradução de: **PHTLS: Prehospital Trauma Life Support**, 6th Ed.
- WHITAKER, I.Y.; GUTIÉRREZ, M.G.R.; KOIZUMI, M.S. Gravidade do trauma avaliada na fase pré-hospitalar. **Rev. Ass. Med. Brasil**, 1998; 44(2): 111-9. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>> Acesso em: 10 jan. 2009.

Nome do arquivo: PERFIL DAS OCORRÊNCIAS DE TRAUMA
Pasta: C:\Users\Ariza\Documents\PRPGP\trabalhos-2009
Modelo: C:\Users\Ariza\AppData\Roaming\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: CARACTERÍSTICAS DOS ATENDIMENTOS ÀS
VÍTIMAS DE TRAUMA EM CRATO-CE
Assunto:
Autor:
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 24/09/2009 13:28:00
Número de alterações: 15
Última gravação: 17/11/2009 22:04:00
Salvo por:
Tempo total de edição: 95 Minutos
Última impressão: 30/09/2010 03:13:00
Como a última impressão
Número de páginas: 3
Número de palavras: 1.295 (aprox.)
Número de caracteres: 6.993 (aprox.)